

ATA N.º 1.323/2026. SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES “JEOVANI PAULO” DE HUMAITÁ-RS, no dia vinte de abril de dois mil e vinte e seis, reuniram-se nas dependências da Câmara Municipal os seguintes Vereadores(a): ANITA MARIA SCHNEIDER LUDWIG, DECIO FRANCISCO PETRY, DJENIFER KIRCH KIPPER, FERNANDO INACIO GATTERMANN, JORGE DE LIMA, JOSE MAURI CHASSOT, MAURÍCIO CARDOSO, NERI MODESTO e ROZINALDO B. BONES DOS SANTOS. Sob a coordenação do Presidente Sr. JORGE LUIS DE LIMA e do Secretário Vereador NERI MODESTO, em nome de Deus foi declarada aberta a Sessão às 20 horas. Inicialmente o Presidente convidou aos presentes para juntos fazer um minuto de silêncio pelo falecimento de MARIA URSULA GROTH e IZIDORO WESCHENFELDER. Prosseguindo foi colocado em discussão a Ata da Sessão Extraordinária n.º 1322/2026, ninguém se manifestando foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Dando continuidade passou-se a Leitura das Matérias do Expediente: Projeto de Lei n.º 051/2026; Projeto de Lei n.º 052/2026; Projeto de Lei n.º 053/2026, e; Proposição n.º 06/2026. Passando ao PEQUENO EXPEDIENTE, ninguém se manifestando, passou-se ao GRANDE EXPEDIENTE, o Vereador DECIO após os cumprimentos falou sobre investigações e inquéritos envolvendo recursos públicos mencionando afastamentos de servidores e a ausência de cobertura da rádio Alto Uruguai sobre o caso. Falou sobre comentários em relação a sua atuação no caso, afirmando que apenas levantou informações e repassou às autoridades, reforçando a importância do devido processo legal. Lamentou a morte de Maria Úrsula Groth, afirmando acreditar na inocência dela e prestando solidariedade à família. Apresentou críticas à gestão municipal, apontando possíveis irregularidades, falta de transparência e aumento de denúncias dizendo estar na hora de começar a trabalhar corretamente. Questionou respostas do Executivo a requerimentos encaminhados e votados nesta Casa, considerando-as evasivas e como se dizia tentando tapar o sol com a peneira, falou sobre a resposta de cada um dos requerimentos salientando a falta de informações e de respostas aos questionamentos dos mesmos. Criticou ainda a rejeição de um pedido de acesso a relatórios da Assistência Social, defendendo o direito de fiscalização dos vereadores e dizendo que os Colegas teriam perdido uma boa oportunidade de apurarem pelo menos algumas coisas, e que a parte dele teria feito. Relatou outros problemas do município, como no PIM, que corria o risco inclusive da desativação do PIM, a não implantação de um programa em saúde mental, atraso na implantação do vale-refeição para servidores e ausência de professor para atividades de ginástica, cobrando mais agilidade e compromisso do Executivo com a população. O Vereador FERNANDO após saudação disse que, apesar das dificuldades e críticas, a administração municipal estaria trabalhando para atender a população. Destacou que haviam muitos serviços em andamento e que a administração buscava realizar as demandas dentro das possibilidades. Na área da saúde, explicou que o atendimento mudou e que exames e consultas mais complexos eram regulados e precisavam ser agendados por um sistema, GECOM/SUS, o que poderia gerar mais demora. Pediu compreensão da população, afirmando que todos acabavam sendo atendidos. Falou sobre a ampliação da rede de água na localidade de Cascata, criticando atos de vandalismo que danificaram a obra e defendendo sua importância para a comunidade, que aguardava há anos. Sobre os inquéritos envolvendo o município, pediu cautela e que era preciso aguardar o desfecho das investigações. Falou dos valores envolvidos que não seriam altos e sugeriu que poderia haver motivação política por trás das denúncias. Disse que os serviços citados foram realizados e que não se deveria tirar conclusões antecipadas. Comentou a morte de Maria Úrsula, lamentando o ocorrido e sugerindo que a situação investigativa poderia sim ter prejudicado sua saúde. Falou sobre o uso de um veículo público, o qual era usado para diversas finalidades. Disse que o governo deveria ser avaliado pelo conjunto das ações, tanto grandes quanto pequenas. Passando a ORDEM DO DIA,

em discussão, o Projeto de Lei nº 051/2026 - Autoriza o Poder Executivo Municipal a proceder na contratação emergencial de até 01 (um) Engenheiro Civil para atuar junto à administração municipal. A Vereadora ANITA, após cumprimentos falou sobre Projeto de Lei 051, que tratava da contratação emergencial de um Engenheiro Civil pelo Executivo, explicando sobre o mesmo e dizendo que o contrato teria duração de um ano, podendo ser renovado, com carga horária de 20 horas semanais e contratação por processo seletivo simplificado. Falou sobre a justificativa do projeto que se baseava na alta demanda de trabalho no setor de engenharia, especialmente devido à elaboração de projetos para captação de recursos estaduais e federais, reconhecendo que um único engenheiro com carga horária reduzida era insuficiente para atender às necessidades do município, mas apesar de concordar com a necessidade de mais profissionais na área, apresentou críticas ao modelo proposto, pois a demanda não era temporária, mas permanente, e por isso defendia que o ideal seria a realização de concurso público, em vez de contratação emergencial. Também sugeriu que a vaga poderia ser destinada a um arquiteto, ou que houvesse atuação conjunta entre engenheiro e arquiteto, ampliando a capacidade de elaboração de projetos. O Vereador DECIO falou sobre o Projeto, o qual era muito semelhante ao projeto nº 004/2025, inclusive com a mesma justificativa. Questionou o fato de que, apesar da aprovação anterior, não houve contratação de engenheiro, levantando dúvidas sobre a real necessidade atual. Falou da possibilidade e até da importância de a prefeitura contar com um arquiteto ou arquiteta, destacando experiências passadas em que esse profissional contribuiu positivamente para a elaboração de projetos. Disse que a presença de um arquiteto poderia gerar economia e melhorar a qualidade dos projetos públicos, complementando o trabalho do engenheiro. Criticou a recorrente aprovação de contratações emergenciais via processo seletivo, defendendo a realização de concurso público como forma mais adequada e estável de contratação. Também demonstrou preocupação com o impacto dessas práticas no funcionalismo público e na sustentabilidade da previdência dos servidores. Disse que, se havia necessidade de mais profissionais na área, o ideal seria a contratação efetiva de um arquiteto, evitando soluções temporárias e garantindo melhor planejamento e qualidade nos serviços públicos. A Vereadora DJENIFER, após os cumprimentos se manifestou sobre o Projeto que propõe a contratação emergencial de um engenheiro civil. Disse que concordava com os Colegas sobre o contexto do projeto, mas enfatizou críticas ao uso do termo “contratação emergencial”, argumentando que o aumento de demanda, necessidade de projetos ou captação de recursos não configuravam emergência, mas sim uma necessidade contínua e previsível da administração pública. Faz citação a legislação vigente para reforçar que contratações emergenciais devem ocorrer apenas em situações excepcionais, como desastres ou riscos iminentes, o que não se aplicava ao caso apresentado. Falou da importância do Executivo rever essa prática e realizar concurso público para suprir a demanda permanente, podendo inclusive incluir a contratação de um arquiteto para complementar o trabalho técnico. Disse que, por não considerar válida a justificativa de emergência, a bancada do MDB se posicionaria contrária ao projeto. O Vereador FERNANDO falou sobre o Projeto de Lei 51, argumentando que a aprovação era necessária devido à grande quantidade de projetos acumulados e à sobrecarga do engenheiro atual, especialmente diante das obras e ampliações previstas no município. Na visão dele, a contratação ajudaria a dar andamento ao desenvolvimento municipal, agilizando a análise e execução de projetos. Rebateu críticas feitas por colegas contrários ao projeto, defendendo que o processo seletivo era viável e não deveria ser visto como um obstáculo. Por fim, reforçou que cada vereador era livre para votar como quisesse, mas salientava que a contratação era necessária para evitar atrasos e garantir o funcionamento eficiente da administração pública. O Vereador MAURICIO, após os cumprimentos disse que reconhecia a alta demanda de trabalho para o engenheiro civil do município, elogiando inclusive a qualidade do profissional atual

e seu impacto positivo. Concordava que havia necessidade de mais horas ou até de outro profissional na área, mas não concordava com o modelo de contratação emergencial, dizendo que esse tipo de contrato não oferecia estabilidade, o que desestimula profissionais qualificados a assumirem o cargo, ao contrário do concurso público, que seria mais atrativo. Falou sobre o número elevado de contratações emergenciais no município, sem previsão de concursos, ou nomeações de candidatos já aprovados desmotivando jovens a permanecerem na cidade. Além disso, sugere que esse tipo de contratação poderia abrir espaço para favorecimentos políticos. Disse que defendia a necessidade de reforço na área de engenharia, mas com contratação via concurso público, garantindo mais transparência, estabilidade e valorização profissional. O Vereador JORGE, após saudação falou sobre o Projeto em discussão e disse que um projeto semelhante já havia sido aprovado anteriormente, mas não resultou em contratação. Mesmo assim, destacou que a demanda na Secretaria de Obras era alta, especialmente devido à necessidade de elaboração de projetos para captação de recursos estaduais e federais, além das demandas internas do município. Elogiou o trabalho do engenheiro atual, mas ressaltava que a carga de 20 horas era insuficiente para atender todas as necessidades. Argumentou que a falta de profissionais acabava atrasando projetos, licitações e obras, prejudicando o desenvolvimento do município. Disse que embora reconhecia que o ideal seria a realização de concurso público, inclusive já teria sido cobrado do Executivo, no momento, a contratação emergencial era necessária para evitar que projetos ficassem parados e a comunidade fosse prejudicada e que diante da urgência das demandas, seu voto era favorável ao projeto. Ninguém mais se manifestando foi colocado em votação e aprovado por 5x4 com votos contrários dos Vereadores ANITA, DECIO, DJENIFER e MAURICIO. Em discussão, o Projeto de Lei nº 052/2026 - Altera o art. 1º da lei municipal nº 3.615, de 18 de março de 2026, que Autoriza o Poder Executivo Municipal a receber em doação área específica para instalação de poço artesiano e dá outras providências. Ninguém se manifestando foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Em discussão, o Projeto de Lei nº 053/2026 - Dispõe sobre abertura de crédito suplementar no valor de R\$ 40.000,00, oriundos de superavit financeiro e dá outras providências. Ninguém se manifestando foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Em discussão, a PROPOSIÇÃO N.º 06/2026 encaminhada pelo Vereador JORGE LUIS DE LIMA - Propõe ao Poder Executivo Municipal que realize estudo técnico de viabilidade e, sendo possível, execute o desvio do traçado de estrada localizada na comunidade rural Linha Bonita, especialmente no ponto onde há formação de cerro/topo acentuado, o qual dificulta e coloca em risco a trafegabilidade. O Vereador JORGE falou sobre a Proposição ao Poder Executivo Municipal para realizar estudos técnicos sobre a viabilidade de melhorias em um trecho de estrada na localidade de Linha Bonita, salientando que a demanda vinha sendo cobrada pelos moradores e também por vereadores, devido as dificuldades de acesso no local, que possuía um trecho íngreme com pedras, dificultando a passagem de veículos, especialmente caminhões de ração, transporte de leite e transporte escolar. Disse que os moradores relatavam que a situação era crítica, podendo impedir o tráfego desses veículos. Pediu para que os Colegas Vereadores aprovassem a proposição e assim fosse encaminhada ao Executivo, a fim de tomarem providências para resolver o problema. Ninguém mais se manifestando foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Passando as EXPLICAÇÕES PESSOAIS, o Vereador MAURI, após os cumprimentos falou sobre a Proposição apresentada pelo Colega Jorge, destacando sua importância e a necessidade da realização do desvio naquele local. Disse que essa obra já havia sido analisada anteriormente, mas não foi realizada e agora, havia a expectativa de que o desvio fosse feito, o que ia facilitar o tráfego, principalmente de caminhões, evitando trechos com pedras e lajes que dificultavam a subida e aumentavam os custos para motoristas. Também falou sobre outros pontos problemáticos em estradas da região, onde

veículos enfrentavam dificuldades e até riscos de acidentes. Disse que alguns locais já teriam sido vistoriados e que soluções, como aplicação de cascalho e compactação, deveriam ser realizadas. Falou da importância da manutenção das estradas para apoiar os produtores rurais, reconhecendo as dificuldades enfrentadas pela agricultura, reforçando que era essencial manter as vias em boas condições. O Vereador DECIO, falou sobre a participação em um evento na FEICAP com autoridades estaduais, onde aproveitou para reforçar pedidos importantes, especialmente a necessidade de avanço no projeto da rodovia RSC 472, destacando que sem projeto técnico a obra não sairia. Falou sobre as melhorias na comunidade da Linha Pescador, onde algumas obras já foram feitas, mas ainda faltavam estruturas como cozinha, banheiros e copa, sugeriu o uso de recursos restantes de uma emenda parlamentar para concluir essas melhorias. Falou sobre uma denúncia recebida sobre suposta criação irregular de aves silvestres em sua propriedade, descrevendo a visita da PATRAM e explicando que criava apenas aves domésticas, afirmando que a visita de fiscalização comprovou a legalidade e boas condições do local. Acrescentou ainda que a criação tinha finalidade terapêutica. Salientou diversas demandas da comunidade humaitense, como más condições de pontes e estradas em algumas regiões, necessidade de remover uma estrutura antiga de caixa d'água na Linha Pescador, falta de sinalização na Rua Affonso Seibt, sendo que o Projeto teria sido aprovado no mês de dezembro. Cobrou também auxílio para os idosos que teria sido prometido e ações do poder executivo para atender essas necessidades da população. A Vereadora DJENIFER, explicou sua posição contrária ao projeto de contratação emergencial de um engenheiro civil, ressaltando que reconhecia a importância do profissional, mas considerando que a demanda era contínua e previsível, não caracterizando uma emergência e tornava a forma de contratação inadequada. Na área da saúde, apontou problemas no agendamento e remarcação de consultas, mencionando casos de demora que poderiam até invalidar exames já realizados, dizendo que a situação precisava de atenção urgente, independentemente das causas. Falou sobre investigações envolvendo servidores públicos, considerando correta a decisão de afastamento por parte do Executivo, da mesma forma que criticou a demora dessa medida. Questionou ainda a falta de divulgação dessas investigações pela rádio local, sugerindo falta de transparência. Fez uma crítica a fala de colega que minimizou possíveis irregularidades por envolverem valores baixos, reforçando que qualquer uso indevido de dinheiro público deveria ser fiscalizado. Cobrou a implementação do vale-alimentação para servidores públicos, já aprovado há um bom tempo, destacando a demora na execução e a importância da valorização dos funcionários municipais. O Vereador MAURICIO, apresentou críticas sobre possíveis irregularidades envolvendo uso de dinheiro público, defendendo que qualquer suspeita, independentemente do valor, deveria ser investigada. Elogiou o Executivo por afastar os servidores sob investigação, ressaltando que espera que sejam inocentes, mas que, se houvesse culpa, deviam ser responsabilizados. Disse que essas investigações não prejudicavam o trabalho do Executivo e reforçou que a principal função do Legislativo era fiscalizar, acima de outras atribuições como buscar recursos. Também demonstrou insatisfação com respostas consideradas insuficientes a requerimentos e com a reprovação de pedidos de informação sobre relatórios da Assistência Social, sugerindo que isso poderia indicar irregularidades percebidas pela população. Disse que sua posição não era de julgamento, mas de cobrança por transparência. O Vereador FERNANDO, falou sobre a Proposição do colega Jorge, destacando a importância de melhorias naquele local da estrada que apresentava dificuldades, especialmente em dias úmidos, dizendo que o serviço seria útil para a população. Disse que a não contratação de um engenheiro no ano anterior não indicava irregularidade e criticou a postura de colegas da oposição, especialmente sobre votos contrários seguidos de justificativas, sugerindo incoerência e falta de compromisso com o desenvolvimento. Rebateu acusações sobre falas

relacionadas a irregularidades e inquéritos, afirmando que não mencionou “roubo”, apenas valores baixos, e criticou a distorção de suas palavras. Reforçou a necessidade de respeito dentro da Câmara, citando episódios recentes de desrespeito. Falou sobre questões práticas da administração, como o funcionamento do sistema de saúde -SUS, destacando limitações no agendamento de consultas que precisavam ser feitas através de sistema. falou sobre a manutenção de estradas, criticando a falta de apoio do Estado e mencionando dificuldades do município, como falta de funcionários e equipamentos. Reforçou a importância de responsabilidade nas falas dos vereadores e do respeito no ambiente Legislativo. O Vereador ROZINALDO, após cumprimentos parabenizou o Colega pela Proposição que tratava de melhoria de um trecho de estrada que há anos causava problemas para o transporte escolar e o escoamento de cargas pesadas. Destacou a importância de cobrar o Poder Executivo para que as demandas realmente fossem atendidas. Falou da necessidade de respeito dentro da Câmara Municipal, lembrando que as Sessões eram públicas e acompanhadas pela população. Disse que divergências entre vereadores eram normais, mas deviam ser tratadas com responsabilidade, cuidado nas palavras e civilidade, já que declarações feitas poderiam trazer consequências legais ou políticas. Reforçou que o respeito devia ser um valor constante na vida pública e pessoal, desejou uma boa semana a todos e comentou que casos envolvendo possíveis irregularidades deveriam ser resolvidos pela justiça, defendendo que quem errou deveria responder, e quem não errou seria inocentado. O Vereador NERI, após os cumprimentos falou sobre o Projeto 051, afirmando que ele era essencial para o andamento do município, principalmente pela necessidade de um engenheiro para elaborar e viabilizar projetos. Criticou quem votou contra, argumentando que a falta desse profissional estaria travando obras e podendo até levar à perda de recursos já disponíveis. Também rebateu a justificativa de que seria necessário concurso público imediato, dizendo que isso exigia planejamento e tempo. Falou sobre a Proposição referente a melhorias na estrada destacando as dificuldades enfrentadas no local. Sobre investigações em andamento, disse que apoiava que quem cometeu erros fosse punido, mas defendia que o assunto não deveria dominar continuamente os debates, cabendo à justiça dar a decisão final. Sobre questões da assistência social, defendeu que denúncias deveriam ser feitas se houver irregularidades, mas criticava julgamentos sem prova e ressaltou que o objetivo do setor era ajudar quem precisa. Reforçou mais uma vez a necessidade de profissionais técnicos, como engenheiro ou arquiteto, para viabilizar obras como ampliação de pontes, portanto, considerava o projeto como fundamental para o desenvolvimento do município. O Vereador DECIO, afirmou que, após cerca de 16 meses de Gestão, o executivo não demonstrava interesse em realizar concurso público e não teria cumprido promessas de campanha, como auxílios para idosos e para a bacia leiteira. Também mencionou reclamações sobre programas existentes, como o bônus suíno, e criticou a falta de estrutura do setor responsável pelas estradas. Direcionou diversas críticas pessoais ao Colega Fernando, questionando seu comportamento dentro e fora da câmara, sua forma de se expressar e sua credibilidade, além de mencionar envolvimento em confusões e contradições em falas públicas. Defendeu a importância de ética, responsabilidade e compromisso com a sociedade, mencionando sua experiência na segurança pública como justificativa para combater irregularidades. Apresentou algumas demandas ao Executivo, como a melhoria de pontes em más condições, citando alguns locais e a remoção de uma estrutura metálica que era um suporte de caixa de água na localidade de Pescador. A Vereadora ANITA, falou sobre o Projeto 51, esclarecendo que, em nenhum momento, foi contra a contratação de mais um profissional de engenharia, reconhecendo a grande necessidade desse setor para o desenvolvimento do município. Destacou que o trabalho do engenheiro era essencial para a elaboração e execução de projetos e obras, e confirmava que havia uma alta demanda de trabalho na área. Salientou que as decisões da bancada eram tomadas com

responsabilidade, após leitura e análise dos projetos, e que cada vereador tinha o direito de expressar sua opinião, fosse favorável ou contrária, como parte do respeito e do processo democrático. Reforçou o apoio a propostas que atendiam às demandas da comunidade, como a apresentada pelo colega vereador, e afirmou que o município precisava avançar, mas sempre respeitando a legalidade e a correta aplicação dos recursos públicos. Defendeu a realização de concurso público, destacando que isso também era uma reivindicação dos servidores. Cobrou maior valorização dos funcionários, enfatizando que a gestão deveria agir com transparência, justiça e dentro da lei. O Vereador JORGE falou sobre o vale-alimentação dos servidores esclarecendo que dependia apenas do envio dos cartões pelo banco para começar a ser pago. Fez esclarecimentos sobre o requerimento relacionado à assistência social e porque foi rejeitado, destacando que os relatórios da área eram sigilosos e protegidos por lei, como a LGPD, especialmente por envolverem dados sensíveis e, muitas vezes, informações de crianças e famílias. Reforçou a importância do respeito entre os vereadores, lembrando que as Sessões eram públicas e acompanhadas pela população. Apresentou uma série de pontos positivos da Gestão Municipal, como melhorias na saúde, renovação da frota, reformas em escolas, compra de terreno para ampliação da creche e terreno para o Projeto dos idosos, obras em andamento e projetos de lazer para a comunidade. Destacou que havia avanços visíveis, embora reconhecia que ainda existiam problemas a serem resolvidos, especialmente nas estradas do interior. Enfatizou o papel dos vereadores em cobrar o Executivo, afirmando que essas cobranças refletiam as demandas da população e faziam parte da função de representação, mesmo que nem sempre fossem bem recebidas. Ninguém mais se manifestando, em nome de Deus, encerrou-se a Sessão às 22 horas e 01 minuto. Câmara Municipal de Vereadores, 20 de abril de 2026.

JORGE LUIS DE LIMA
Presidente

NERI MODESTO
Secretário